

# Federação Portuguesa de Canoagem

## Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

### SLALOM

### III | Seniores e Sub.23

2018



## 1. INTRODUÇÃO

Com este documento, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias de organizar as Seleções Nacionais (SN) e previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de dezembro, define as condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na SN de Slalom, categorias Sub23 e Sénior, durante a época desportiva de 2018.

O principal objetivo é selecionar os atletas com maior potencial de rendimento com vista à participação nas principais competições internacionais da especialidade: Absoluto - Campeonato de Europa em Praga (CZE) e Campeonato do Mundo, no Rio de Janeiro (BRA); Sub.23 – Campeonato da Europa, em Bratislava (SVK) e Campeonato do Mundo em Ivrea (ITA).

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação e participação definida, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios de qualidade definidos e a verificação dos pressupostos supra para integração na equipa nacional.

As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas SN têm sempre em consideração o interesse público dessa participação e os legítimos interesses das federações, dos clubes e dos praticantes desportivos.

A participação na SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR. (do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro).

## 2. CRITÉRIOS DE SELECÇÃO PARA EQUIPAS NACIONAIS SUB-23 e SÉNIOR

Os critérios de integração para os atletas membros das equipas nacionais Sub.23 sénior estão dependentes dos seguintes fatores:

- Disponibilidade para cumprir o plano de alto rendimento de estágios e competições;
- Aceitação e cumprimento dos deveres inerentes a um atleta de alto rendimento;
- Código de conduta desportiva e profissional adequada à responsabilidade de representar Portugal;



- Posição no ranking nacional;
- Rendimento e profissionalismo demonstrado nos estágios e competições.

### 3. PLANO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS - EQUIPA NACIONAL SÉNIOR

Campeonato de Europa Sénior	Praga, CZE	30 Maio – 3 junho 2018
Taça do Mundo 1	Liptovsky Mikulas, SVK	22 – 24 Junho 2018
Taça do Mundo 2	Krakow, POL	29 Junho – 1 Julho 2018
Taça do Mundo 3	Augsburg, GER	6 – 8 Julho de 2018
Taça do Mundo 4	Tacen, SLO	31 agosto – 2 set 2018
Taça do Mundo 5	La Seu d'Urgell, ESP	7 – 9 Setembro 2018
Campeonato do Mundo	Rio de Janeiro, BRA	26 – 31 Setembro 2018

### 4. PLANO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS - EQUIPA NACIONAL SUB.23

Campeonato do Mundo Júnior e Sub.23	Ivrea, ITA	17 – 22 Julho 2018
Campeonato de Europa Júnior e Sub.23	Bratislava, SVK	23 – 26 agosto 2018

\* Os números apresentados correspondem ao máximo de competições em que está previsto ter atletas a participar. A decisão de quais as competições internacionais serão possíveis participar, está dependente da disponibilidade financeira da FPC, mediante o financiamento que receber para o efeito e do nível competitivo demonstrando pelos atletas.

### 5. PLANO DE COMPETIÇÕES SELETIVAS PARA AS EQUIPAS SENIORES E SUB.23

O anúncio da constituição da Equipa Nacional, será realizada após o término de cada uma das provas seletivas, tendo em conta os critérios estabelecidos e o orçamento disponível.

#### **Provas seletivas para 2018:**

1ª Competição	Copa de España. La Seu d'Urgell.	Resultado final	Sábado, abril 2018
2ª Competição	Copa de España. La Seu d'Urgell	Resultado final	Domingo, abril 2018
3ª Competição	Selectiva Espanhola, La Seu d'Urgell	Resultado final	Abril – Maio 2018

4ª Competição	Selectiva Espanhola, La Seu d'Urgell	Resultado final	Abril – Maio 2018
---------------	--------------------------------------	-----------------	-------------------

1. Os atletas que desejem competir nas provas seletivas, deverão participar obrigatoriamente na Taça Ibérica e no Campeonato Nacional de Slalom; desde que as mesmas não coincidam com provas seletivas;
2. Nas competições por equipas (patrulhas), caberá ao selecionador nacional definir a constituição da(s) equipa(s). Serão integrados os atletas selecionados para participarem individualmente nessa prova, bem como outros atletas que o SN considere que possam garantir o aumento do nível qualitativa da equipa. Podem ainda ser integrados nas competições por equipas, atletas que tenham estado comprovadamente lesionados ou doentes. Esta exceção não se aplica no caso de eventos individuais.
3. Em caso de modificação do calendário de competições de Espanha, as quais possam interferir no processo de seleção da equipa nacional portuguesa, poderão ser consideradas outras competições seletivas.

## 6. SISTEMA DE PONTUAÇÃO E RANKING

O sistema de pontos utilizado para calcular o resultado geral de cada atleta será o seguinte:

30 Pontos - 1ª lugar; 27 pontos – 2º lugar; 25 pontos – 3º lugar; 23 pontos – 4º lugar; 22 pontos – 5º lugar; 21 pontos - 6ª lugar, 20 pontos - 7ª lugar; ....

- As 3 melhores pontuações, dentro das 4 competições seletivas, determinam a pontuação final do atleta e o ranking geral nas provas de seleção.
- Os atletas que apenas compitam em 3 competições, ou menos competições, manterão os pontos conseguidos.
- Em caso de empate, serão aplicados os seguintes critérios:
  1. Melhor pontuação individual, no conjunto das quatro competições;
  2. Melhor classificação final na última competição.

*Notas:*

1. A repartição de pontos será realizada, considerando apenas a classificação entre os atletas portugueses participantes e não pela classificação geral da prova, assim o primeiro atleta nacional somará 30 pontos e assim consecutivamente.
2. No caso dos atletas sub.23, irão ser classificados em dois rankings independentes; sénior e sub.23, de acordo com o sistema de pontuação definido.

### 6.1 Bonificações

Valorizando o percurso desportivo e os resultados obtidos pelos atletas ao longo das duas últimas épocas, os atletas poderão ainda beneficiar de uma das seguintes bonificações:

Atletas finalistas nos JO Rio 2016	32 pontos
Atletas finalista em uma das seguintes competições na época de 2017: Taças da Mundo, Campeonato de Europa Sénior ou Campeonato da Mundo Sénior.	32 pontos

Permanência no centro de estágio, de La Seu d'Urgel, durante a primeira parte da temporada (6 de novembro de 2017, ao início das provas de seleção de 2018), em média 10 dias por mês. *	32 pontos
--	-----------

Caso um atleta reúna condições para obter mais que uma bonificação, serão eliminadas as piores pontuações nas provas de seleção e substituídas pelas correspondentes bonificações.

Exemplo:

	Bónus 1	Bónus 2	Bónus 3	Prova selectiva 1	Prova selectiva 2	Prova selectiva 3	Prova selectiva 4	Resultado final
Atleta A	0	32	32	27	30	30	22	(32+32+30)=94

Para beneficiarem das bonificações, o atleta tem de obrigatoriamente competir nas 4 competições seletivas. Excetuam-se situações em os atletas se encontrem lesionados ou doentes, mediante apresentação de justificação médica e sua validação por parte do departamento médico da FPC.

*\*Em caso de lesão, devidamente justificada e validada pelo departamento médico da FPC, os períodos de recuperação serão contabilizados, como dias de permanência em La Seu d'Urgell.*

## 7. APLICAÇÃO DOS PADRÕES DE DESEMPENHO E RENDIMENTO AOS MEMBROS DAS EQUIPAS NACIONAIS

Uma vez finalizadas as provas seletivas, o DT da Federação Portuguesa de Canoagem, analisará os resultados dos atletas das equipas Sub.23 e sénior e decidirá se os atletas apresentam o nível qualitativo mínimo, que lhes permita representar Portugal nas competições internacionais.

Para tomar a decisão final, comparam-se as percentagens da atleta em questão em cada uma das mangas de competição, com os referenciais de rendimento seguintes:

	K1M	K1W	C1M		C1W
<b>Sénior</b>	< 107%	< 126%	< 115%		< 145%
<b>Sub-23</b>	< 108%	< 128%	< 117%		< 150%

*\* As percentagens correspondem a top 20 na Taça da Mundo, Campeonato da Mundo ou Campeonato de Europa, com exceção de C1W, a que corresponde o top 10. As percentagens serão calculadas em comparação com a sua prestação na melhor pontuação manga da competição.*

## 8. PLANO DE ESTAGIO PARA AS EQUIPAS NACIONAIS SUB-23 E SÉNIOR

## 8.1. Estágios

A presença dos atletas em estágio é obrigatória para os atletas selecionados. A ausência a um estágio por motivos não justificados, será motivo para exclusão da equipa nacional, ou permitir a sua participação internacional apenas em competições em que o atleta se possa autofinanciar, em especial no caso dos atletas seniores.

### Plano de estágios 2017 - 2018

6 – 26 / 11	La Seu d’Urgell (ESP)
4-22 / 12	La Seu d’Urgell (ESP)
8-21/01	La Seu d’Urgell (ESP)
29/01 – 19/02	La Seu d’Urgell (ESP)/training camp
26/02 – 18/03	La Seu d’Urgell (ESP)
26/03 – 13/04	La Seu d’Urgell (ESP)
20/04 – 6/05	La Seu d’Urgell (ESP)
14/05 – 21/05	La Seu d’Urgell (ESP)
22/05 – 3/06	Praga (CZE)
13 – 17/06	La Seu d’Urgell (ESP)
18/06 – 8/07	Liptovsky/Krakov/La Seu d’ Urgell ou evento chave
11/07 – 22/07	Ivrea (ITA) / La Seu d’ Urgell ou evento chave
30/07 – 16/08	La Seu d’Urgell (ESP)
17/08 – 26/08	Bratislava (SVK) / La Seu d’ Urgell ou evento chave
27/08 – 2/09	La Seu d’ Urgell ou evento chave
3/09 – 10/09	La Seu d’Urgell (ESP)
14 – 30/09	Rio (BRA)

*\* Todos os períodos não marcados no programa coincidem com semanas de recuperação, pelo que os atletas podem decidir se permanecem em la Seu d’Urgell ou se preferem voltar a casa.*

## NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições **sine qua none** para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época, lembra que:

- Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais foram selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade sem aviso prévio, a qualquer situação de seleção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

---

#### **Artigo 63.º**

##### **Seleções Nacionais**

*3 - A participação nas SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR.*

---